

## Apresentação

O presente número de **Teoria & Pesquisa** traz algumas colaborações que julgamos pertinentes para o momento atual das Ciências Sociais. Seus artigos buscam analisar aspectos diferentes do mundo social contemporâneo através de abordagens originais e flexíveis capazes de dar sentido a uma multiplicidade de eventos e problemas, que se movimentam constantemente pelos conceitos e dados empíricos.

O primeiro artigo trata da questão das carreiras dos executivos de transnacionais. Osvaldo López-Ruiz procura compreender como esses agentes montam suas trajetórias de acordo tanto com as exigências corporativas como em virtude de suas concepções de mundo e valores. No texto seguinte Rafael D'Almeida Martins e Leila da Costa Ferreira traçam m panorama das pesquisas sobre mudanças ambientais globais na América latina. Apesar de ser uma área em crescimento, é necessário que os cientistas sociais se debrucem com mais sistematicidade nessa problemática cada vez mais candente nos dias atuais. Caso contrário, continuaremos a reboque dos enfoques internacionais.

O próximo trabalho retoma a questão racial, um tema que continuamente resgata problemas culturais e políticos. Lilia Tavolaro busca na teoria social perspectivas analíticas para se entender a construção de categorias de classificação simbólica que validam o conceito "raça" sociologicamente e sua pertinência atual.

A seguir, Marcos Costa Lima aborda os impactos da crise financeira global de 2008. A questão da hegemonia americana e o crescimento da economia chinesa são tratados, ao mesmo tempo em que se discute as atuais tendências do capitalismo e seus entraves.

Daniel Campos e Luis Felipe Roselino se debruçam sobre o pensamento social de Max Weber para atestar que o questionamento da história é um expediente fundamental para a autocompreensão da sociedade moderna. O racionalismo precisa ser revisto a partir de seus próprios pressupostos, o que exige uma tarefa crítica contínua e criteriosa.

O problema da oligarquização dos partidos políticos, tema fundamental de Robert Michels, é retomado aqui por Pedro Floriano Ribeiro. Em uma análise ousada e bem fundamentada, ele tenta mostrar que o PT em seus 30 anos não fugiu a lei de

bronze enunciada por Michels e rumou fortemente a um processo de oligarquização.

Roberto Lestinge e Antonio Ribeiro de Almeida Jr. realizam análise de uma reportagem sobre as hidrelétricas do rio Madeira. Utilizando a análise crítica do discurso, os autores mostram que a reportagem ilustra um processo de distorção nas informações apresentadas como notícias. Além disso, as populações locais, diretamente afetadas pelas represas, não são tidas como interlocutores privilegiados na reportagem.

Por fim, mas não menos importante, Alessandro Leme discute as privatizações nos setores de infra-estrutura, especialmente as ocorridas no setor elétrico brasileiro. Sobressai na análise o descompasso entre a implementação do processo de privatização do setor elétrico, por um lado, e, por outro, a criação dos mecanismos e Agências Reguladoras (ANEEL) necessárias a este novo tipo de organização do setor.

Na seção resenhas Monica Sodré Pires nos apresenta o mais recente trabalho de Amaury de Souza que trata da política externa brasileira contemporânea.

Como puderam ver, **Teoria & Pesquisa** permite um olhar denso sobre fenômenos sociais relevantes, como crise financeira, oligarquização partidária nos 30 anos do PT, mudanças ambientais, e reforma do Estado entre outros. Esperamos que, com isso, nossa tarefa editorial de veicular temas atuais de forma densa e criteriosa esteja sendo cumprida.

Esperamos nos reencontrar em 2010. Até lá.

Os editores